

# ESTUDAR OBJETOS EDITORIAIS 2021

Prof. Dr. Haroldo Ceravolo Sereza

Prof. Dr. José de Souza Muniz Jr.

Profa. Dra. Luciana Salazar Salgado

# **Objetos editoriais como “mídiuns”: a virada da materialidade**

**VER O LIVRO COMO BURACO NEGRO:**  
**A FORMALIZAÇÃO MATERIAL DA ANTOLOGIA DA LITERATURA**  
**FANTÁSTICA DE BIOY CASARES, BORGES E OCAMPO**

(Gustavo Primo, 2019)

Buracos negros são objetos cósmicos extraordinários com massas enormes, mas tamanhos extremamente compactos. A presença desses objetos afeta o ambiente de maneiras extremas, distorcendo o tempo espaço e superaquecendo qualquer material ao seu redor.

(Telescópio Event Horizon, 2019, s/p, tradução nossa)

A ideia básica é esta: se vejo alguma coisa, uma mesa, por exemplo, o que vejo é a madeira em forma de mesa. É verdade que essa madeira é dura (eu tropeço nela), mas sei que perecerá (será queimada e decomposta em cinzas amorfas). Apesar disso, a forma “mesa” é real e o conteúdo “mesa” (a madeira) é apenas aparente. Isso mostra, na verdade, o que os carpinteiros fazem: pegam uma forma de mesa (a “ideia” de uma mesa) e a impõem em uma peça amorfa de madeira. Há uma fatalidade nesse ato: os carpinteiros não apenas informam a madeira (quando impõem a forma de mesa), mas também deformam a ideia de mesa (quando a distorcem na madeira). A fatalidade consiste também na impossibilidade de se fazer uma mesa ideal.

(FLÜSSER, 2007, p. 26)

**força** a conjunção de elementos discursivos que age na cenografia do objeto editorial em prol de uma semântica global

**vestígios** são os rastros inevitáveis da técnica que produziu o “corpo” daquela obra.

“fala e direito a fala se entrelaçam”

“Os escritores produzem obras, mas escritores e obras são, num dado sentido, produzidos eles mesmos por todo um **complexo institucional de práticas.**”

D. Maingueneau, *Discurso Literário*, p. 52

I) rede de aparelhos

II) campo discursivo

III) arquivo

# I) rede de aparelhos

- mediadores – editores, livreiros...
- intérpretes e avaliadores – críticos, professores...
- cânones – manuais, coleções, listas...



## II) campo discursivo

- conjuntura (equilíbrio instável)
- posicionamentos
  - dominantes/dominados
  - centrais/periféricos

### III) arquivo

- memória interna - filiações
- espaços
  - **canônico** (texto autoral) ← associado
  - **figuração** (figura de autor) ← regulação

Mídium/médium (teoria material dos imaginários)

suporte + circulação

matéria organizada + organização materializada – OM/MO

vetor de sensibilidade de uma matriz de sociabilidade

Por um lado, privilegiando a dimensão diacrônica, perguntar-nos-emos por quais redes de transmissão e formas de organização se constituiu esta ou aquela herança cultural. De que maneira foram instituídos os “pensamentos fundadores”? Qual meio físico e mental tiveram de atravessar, de que maneira negociaram com ele, que tipo de compromisso tiveram de aceitar? E a questão dirigir-se-á tanto à grande religião histórica quando à ideologia secular, tanto à esfera de influência quanto às capelinhas.

Por outro lado, privilegiando o corte sincrônico, perguntar-nos-emos de que maneira a aparição de uma aparelhagem modifica uma instituição, uma teoria estabelecida ou uma prática já codificada. De que maneira um novo objeto técnico leva um campo tradicional a modificar-se? Por exemplo, qual efeito as gerações sucessivas de imagens gravadas (a fotografia, o cinema, o sistema digital) tiveram sobre a administração da prova nas ciências?

(DEBRAY, 2000, p. 139)

# tecnemas

**Quadro 1** – alguns tecnemas para análise das edições da ALF

<i>Tecnema</i>	<i>Pares Opositores</i>	
<i>Tamanho</i>	Convencional	Não-convencional
<i>Encadernação</i>	Capa Dura	Brochura
<i>Tipo de Papel</i>	Convencional	Não-convencional
<i>Fita Marcadora</i>	Ausência	Presença
<i>Textos de Apoio</i>	Ausência	Presença
<i>Ilustrações</i>	Ausência	Presença
<i>Tipografia</i>	Neutra	Alusiva
<i>Expediente</i>	Convencional	Não-convencional
<i>Colofão</i>	Convencional	Não-convencional
<i>Mancha do miolo</i>	Tinta preta	Outras cores

Fonte: elaboração do autor.

# objeto editorial

Objetos editoriais são objetos técnicos que supõem uma cadeia criativa e uma cadeia produtiva, nas quais técnicas e normas são administradas por diferentes atores, com vistas à formalização material de uma síntese de valor sógnico, que enseja uma circulação pública, **apontando para uma autoria.**